

RESUMOS DOS POSTERES

Pôster 16

SEGUIMENTO IMEDIATO E DE LONGO PRAZO APÓS O TRATAMENTO ENDOVASCULAR DOS ANEURISMAS VERDADEIROS DA AORTA TORÁCICA DESCENDENTE.

Hyung KIM, José Honório PALMA, Diego Felipe GAIA, José Augusto Marcondes de SOUZA, Cláudia Rodrigues ALVES, Enio BUFFOLO

Universidade Federal de São Paulo Escola Paulista de Medicina

Introdução: Aneurismas da aorta são definidos como aumento do diâmetro aórtico. Este aumento predispõe à rotura, justificando intervenção. O tratamento convencional envolve considerável morbi-mortalidade. Nos últimos anos, a terapia endovascular tem se tornado alternativa viável em casos selecionados. Infelizmente, evidências consistentes no tocante ao seguimento imediato e em longo prazo não estão estabelecidas.

Métodos: Cinquenta pacientes portadores de aneurismas verdadeiros da aorta torácica descendente foram submetidos ao tratamento endovascular usando próteses auto-expansíveis de 1998 a 2004. Dados demográficos e operatórios foram coletados. A mesma técnica cirúrgica e os critérios de inclusão/exclusão foram utilizados em todos os casos. Evolução, seguimento imediato e de longo prazo através de tomografias seriadas foram realizados.

Resultados: A idade média foi 61,9 anos. Fatores de risco para a formação de aneurismas estavam presentes na maioria dos doentes. Quarenta por cento apresentavam hipertensão arterial. Oitenta e oito por cento estavam assintomáticos na admissão. Todos os pacientes apresentavam alargamento mediastinal na radiografia simples de tórax. O diagnóstico e a seleção dos pacientes para o procedimento foram realizados utilizando-se apenas a tomografia computadorizada e avaliação clínica. Oitenta e dois por cento dos pacientes receberam mais de uma endoprótese. Sucesso imediato foi obtido em 84% por pacientes, em longo prazo 68%. O seguimento variou de 18 a 88 meses.

Conclusões: O tratamento endovascular dos aneurismas verdadeiros foi possível com resultados sustentáveis em longo prazo. A correta seleção dos doentes por meio da análise radiológica pré-operatória parece ser a chave para determinar sucesso ou fracasso do procedimento.